

Hospital Júlia Kubitschek vence as Melhores Práticas da Fundação

O Hospital Júlia Kubitschek foi o vencedor das "Melhores Práticas" com o projeto "A Assistência Integral ao Paciente no Momento da Desospitalização". O 2º lugar ficou com o "Guia Farmacoterapêutico da Fhemig", criado pelo Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, e o 3º lugar com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, que apresentou a Central Única de Dispensação de Medicamentos.

Páginas 6 e 7



Direção da Fhemig comemora a vitória com a equipe do Hospital Júlia Kubitschek

Fhemig conta a história da reforma psiquiátrica em Minas

Exposição organizada pela Fhemig revela parte da história que marcou o movimento de reforma psiquiátrica no País e que se iniciou em Minas Gerais. Fotos, filmes, obras de arte e textos contando um pouco dessa luta estarão expostos até o ano que vem. Os trabalhos marcaram ainda o II Encontro do Complexo de Saúde Mental, realizado de 26 a 28 de novembro deste ano.

Página 3



Instrumentos usados em pacientes psiquiátricos viram peças de museu

As provas da primeira etapa do concurso público da Fhemig serão realizadas no dia 20 de dezembro. São 4.249 vagas, para os níveis médio e superior.

Página 2

Mais de 4 mil candidatos concorreram a uma das 157 vagas oferecidas pelo programa de Residência Médica 2010. O resultado será divulgado no dia 20 de dezembro.

Página 4

O Hospital Alberto Cavalcanti realizou o 1º Seminário de Cuidados Paliativos. O destaque foi o plantio de um jardim de girassóis, símbolo dos cuidados paliativos.

Página 10

EDITORIAL

Desafios e metas

Está chegando o final de mais um ano em que juntos construímos, enfrentamos desafios e vencemos etapas. Vamos começar 2010 com mais desafios e metas a cumprir, tendo sempre como principal objetivo o nosso cliente, que é o usuário do SUS e, é claro, o servidor.

Nos dois últimos encontros gerenciais, realizados em setembro e dezembro, apresentei uma retrospectiva da gestão desde 2004. Na oportunidade, citei o Acordo Interno de Resultados nas unidades e administração central, o Acordo Externo de Resultados com as Secretarias de Estado de Saúde e de Planejamento e Gestão, o mapa estratégico 2008-18 e o Sistema, o início do processo de Acreditação e Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (Sigh). Também foram anunciados os ganhadores das Melhores Práticas.

Falei também sobre os nossos marcos para 2010 e citei a Acreditação dos hospitais regionais Antônio Dias, em Patos de Minas, e João Penido, em Juiz de Fora, e o Infantil João Paulo II. Outros dois hospitais estão no início do processo de Acreditação, além da obtenção do certificado de Hospital de Ensino para Maternidade Odete Valadares e Hospital Júlia Kubitschek.

Mas, para cumprirmos nossas metas, teremos que enfrentar desafios que, para serem ultrapassados, dependem de um trabalho em equipe, com cada um de nós fazendo a sua parte.

Quero deixar claro que, infelizmente, nem sempre podemos fazer tudo o que queremos ou atender tudo o que nos é solicitado. Pertencemos a um sistema que, por sua vez, tem suas limitações. O Estado, assim como todas as unidades da federação, está sujeito ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

E, para encerrar, reafirmo que investimos continuamente na valorização dos nossos profissionais, melhorias de infraestrutura e atendimento, incluindo obras e aquisição de modernos equipamentos em nossas unidades assistenciais. Aproveito aqui para desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e vitórias!

Luís Márcio Araújo Ramos
Presidente da Fhemig

Concurso Público será realizado em dezembro



Fhemig oferece mais de 4.000 vagas para níveis médio e superior

As provas da primeira etapa do concurso público da Fhemig serão realizadas no dia 20 de dezembro, ficando esta data subordinada à disponibilidade de locais adequados à realização das provas. São 4.249 vagas para nível médio e superior nos municípios de Bambuí, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Juiz de Fora, Patos de Minas, Sabará, Três Corações, Governador Valadares, Pouso Alegre, Uberlândia, Montes Claros e Ubá.

O concurso contempla 500 vagas para médicos em diversas especialidades, 2.964 vagas para profissionais de enfermagem, entre técnicos, superior e especialista. Oferece também 405 vagas para Analista de Gestão e Assistência à Saúde, nas áreas de biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, jornalismo, relações públicas, design gráfico ou comunicação

visual, engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia elétrica, farmácia - bioquímica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia organizacional, psicologia ou psicologia clínica, terapia ocupacional - reabilitação física, terapia ocupacional - reabilitação mental e serviço social.

Serão oferecidas ainda 217 vagas para profissionais com especialização e pós-graduação, mestrado e doutorado em diversas áreas de conhecimento.

Para nível médio, são oferecidas 163 oportunidades para técnico em higiene dental, técnico em contabilidade, técnico em edificações, técnico em eletricidade, técnico em eletrônica, técnico em patologia clínica, técnico em segurança do trabalho, técnico em radiologia e técnico em radiologia e radioterapia.

COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL

Fhemig organiza exposição sobre história da psiquiatria mineira

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) entra para a agenda cultural da capital com a exposição "Nos Porões da Razão em Nome da Loucura", que revela importantes momentos da reforma psiquiátrica em Minas Gerais. A mostra foi organizada pela Fhemig, em três módulos, dois documentais - "Marco Zero" e "Outros Atos" - em diálogo com a arte contemporânea, com objetos, fotografias, instalação e mural. "Marco Zero" documenta a realização do III Congresso Mineiro de Psiquiatria (novembro de 1979, em Belo Horizonte), que desencadeou a reforma psiquiátrica. A presença de Franco Basaglia é emblemática desse acontecimento.

"Outros Atos" traz a atuação da Residência de Psiquiatria do Instituto Raul Soares, da Rede Fhemig, e sua participação no movimento que desencadeou as mudanças na atenção à saúde mental no País como: a criação da rede substitutiva de Saúde Mental da Prefeitura de Belo Horizonte; a criação do Centro Mineiro de Toxicomania (1983) e o Museu da Loucura, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (1996); a abertura do Lar Abrigado do Centro Psíquico da Adolescência e Infância - Cepai (1998); a realização do Festival da Loucura de Barbacena, desde 2006; o concurso do Memorial de Rosas em Barbacena (2007) e premiação em 2008, além da inauguração da brinquedoteca do Cepai (2009).

Os visitantes poderão conferir, documentos, reproduções e a série de reportagens "Nos Porões da Loucura", do jornalista Hiran Firmino, responsável pela revelação dos horrores descritos em 1979, assim como um painel de Marcelo Xavier integrante do módulo da brinquedoteca do Cepai.

A obra "Etc.", do artista plástico Mazzili - livro-objeto de carne bordado com pérolas e agulha de sutura - remete à crueza da realidade da assistência psiquiátrica daqueles tempos e que ficará expostas nos três primeiros dias. Mazzilli apresenta ainda a instalação bacio - composta por cerca de 25 bacias com corte e dobra - no pátio interno. São esperadas cerca de 20 mil pessoas.

Outro componente é a presença de objetos do artista que promovem reflexões sobre a segregação da mulher. A exposição alcova, instalada no quarto do casarão, mostra objetos bordados que remetem ao vazio e à circunscrição do corpo e da mulher. Espartilhos, cintas e outras lingerie são suportes para frases provocativas como o modelador Cinturita, onde se lê: "mulheres são moldáveis". "Os loucos e as mulheres, historicamente, são vítimas de segregação social e a exposição é um convite à reflexão", explica o curador da exposição e diretor do Complexo de Saúde Mental da Rede Fhemig e também do Cepai, o psiquiatra Augusto Nunes Filho.



Encontro

A Fhemig realizou de 26 a 28 de novembro, o II Encontro do Complexo de Saúde Mental com o tema "30 Anos da Reforma Psiquiátrica Brasileira: Capítulo Mineiro. Belo Horizonte, 1979" no MHAB. A programação contou com exibição de filmes, Mesas-redondas, debates, homenagens, performance, instalação e apresentação musical.

Serviço

O Museu Histórico Abílio Barreto - MHAB - fica na Avenida Prudente de Moraes, 135, Cidade Jardim, em Belo Horizonte. A exposição "Nos Porões da Razão em Nome da Loucura" pode ser vista de 28 de novembro de 2009 a 21 de fevereiro de 2010.



Objetos Mazzili expostos no MHAB

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigência - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Luís Márcio Araújo Ramos
Vice-Presidente
Christiano Augusto Bicalho Canêdo
Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho
Diretor Assistencial
Aley Moreira dos Santos Pereira
**Diretor de Desenvolvimento
Estratégico e Pesquisa**
Josiano Gomes Chaves

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade
**Diretor de Ensino e
Desenvolvimento de Pessoas**
Artur Peretz Lichter
Procurador-chefe
Julio César Pinto
Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham
Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

**Jornal da
Fhemig**
**Editado pela Assessoria de
Comunicação Social**
Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP
Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095
Fotografia
Adair Gomes

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Karoline S. Barreto Silva - MG 14511
Michelle Toledo - MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Editoração
Fábrica Comunicação Integrada
Impressão
Gráfica São Lucas



CANTINHO DO USUÁRIO

Hospital Regional João Penido

Quero registrar meu apreço, carinho e agradecimento, pelo excelente atendimento que recebi em momento tão difícil, quando meu pai (88 anos) esteve internado em Juiz de Fora, no Hospital Regional João Penido, no período de 28.09 a 05.10. Não faltaram esforço, carinho e atenção da equipe de enfermagem. Que Deus ilumine a todos. Vocês estão de parabéns.

Sônia Maria de Oliveira

Hospital Júlia Kubitschek

Gostaria de expressar minha gratidão e manifestar minha satisfação em ser atendido na unidade HJK. Fiquei internado do dia 30/09/09 a 05/10/09 e durante este período fui atendido pelo Dr. Anderson, Dr. Bruno e equipe. Só tenho a agradecer por tudo, pela atenção e o tratamento. Muito obrigado por tudo, agradeço a todos os funcionários e colaboradores do Hospital Júlia (HJK).

Leandro Machado Vieira

Hospital João XXIII

Manifestamos o nosso agradecimento a toda equipe do Hospital João XXIII Pronto Socorro, pelo prestimoso atendimento ao funcionário da infração, Willian José Cordeiro, por ocasião do acidente de trabalho ocorrido no dia 29 de setembro, no Aeroporto da Pampulha. Destacamos que o rápido atendimento e profissionalismo da equipe médica foram fundamentais à sobrevivência do paciente. Assim, reconhecemos a eficiência do trabalho e espírito de equipe de todos os atendentes do Hospital João XXIII- Pronto Socorro, em especial da psicóloga Márcia Andrade Aurélio, sob a competente liderança do diretor, Antônio Carlos de Barros Martins.

Nelson Jorge Borges Ribeiro
Diretor de administração da Infração

Residência Médica da Fhemig chega a quase 4.500 inscrições

As provas do Programa de Residência Médica 2010 da Fhemig foram realizadas no dia 8 de novembro, com 4.433 candidatos concorrendo a uma das 157 vagas oferecidas em 40 programas. As especialidades mais



procuradas este ano foram clínica médica, no Hospital João XXIII (612 inscrições) e no Hospital Júlia Kubitschek (528 inscrições) e cirurgia geral, também no HJK, com 417 inscritos. O resultado final será divulgado em 21 de dezembro.

Residência Médica

A entrada para a Residência Médica é composta de duas modalidades. A primeira, por entrada direta para os graduados em Medicina e, a segunda, com pré-requisitos. Por exemplo, se o interessado deseja fazer Medicina Intensiva, ele deve ter concluído Clínica Médica, ou Anestesiologia, ou Cirurgia Geral, que seja credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC.

De acordo com o coordenador da Residência Médica da Fhemig, Antônio Fernandes Lages, a escolha por uma especialidade médica exige esforço e dedicação do candidato. Em um programa de três anos de Residência, o médico vai praticar mais de nove

mil horas de treinamento.

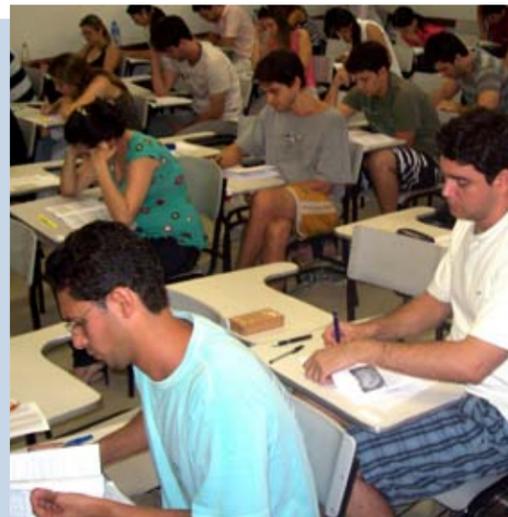
Todos os programas de Residência Médica na Fhemig são credenciados pela CNRM/MEC. Esse título habilita o profissional junto ao Conselho Federal de Medicina para o exercício legal daquela especialidade médica. A Fundação oferece Residência com duração de um (1) a cinco (5) anos.

Iniciativa inédita

Minas é o primeiro Estado a realizar processo de seleção integrado com 35 instituições, totalizando 301 programas e 844 vagas. Participam três instituições federais, três estaduais e duas municipais, além de hospitais filantrópicos e particulares de Minas Gerais.

Dessa forma, o candidato faz uma única prova e pode se inscrever em quantas instituições desejar. A expectativa é de reunir três mil candidatos e cerca de dez mil inscrições.

A iniciativa de realizar o processo integrado é liderada pela Fhemig, que mantém o maior número de vagas no Estado, e pelo Hospital das Clínicas (HC/UFMG), segunda maior mantenedora.



Candidatos fizeram prova de seleção em novembro

Gestão de Custos apresenta bons resultados

Resultados

O Choque de Gestão, que fundamentou o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PDMI) 2007-2023, norteou ações estratégicas para as áreas de saúde do Estado. Algumas direcionaram a Fhemig no item “aprimorar o sistema de controle de custos dos hospitais da Fhemig” para a 1ª Etapa do Acordo de Resultados. Desta forma, iniciou-se a implantação do Sistema de Gerenciamento dos Custos Hospitalares (SGCH) para contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Metodologia

A metodologia adotada foi a de Custeio por Absorção, que considerou a complexidade da rede e as necessidades dos gestores. Buscando facilitar a incorporação rápida da “cultura de custos” na Rede, foram priorizados, na implantação do SGCH: a confiabilidade e consistência da metodologia; o prazo de implantação; a abrangência na aplicação e a apropriação de todos os custos.

O Sistema começou a ser implantado em 2007. A primeira ação foi a definição da metodologia padronizada para toda a Rede. Em seguida, houve uma conscientização da equipe técnica, com palestras e seminários sobre a importância estratégica do sistema de custos. Também aconteceu a capacitação dos gestores de Custos e da direção das unidades assistenciais, além do treinamento dos técnicos que participam da coleta, do processamento e da análise dos resultados dos relatórios gerados.

“O SGCH, ao se tornar mecanismo de sustentação do mapa estratégico, fez com que outros projetos assumissem o mesmo rumo”

A Fhemig desenvolveu, ainda, um software para controle dos dados e processos para atender às particularidades da Rede, o Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH): Módulo Custos. Já é possível fazer as primeiras análises com os resultados obtidos pelos relatórios do SIGH-Custos. Uma delas se refere ao paciente-dia nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e mostra que os maiores valores estão nas unidades cujo atendimento aos pacientes é mais complexo, como a Maternidade Odete Valadares, o Hospital Alberto Cavalcanti e o Hospital João XXIII.

Os resultados obtidos mostram ainda que o controle das informações por centros de custos e a obtenção de séries históricas de consumo proporcionaram uma redução significativa. O Setor de Rouparia do Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, reduziu em 57% a quantidade de quilos de roupas lavadas após três meses de apuração dos dados. No Hospital Cristiano Machado, em Sabará, houve redução do valor dos seus gastos com água de aproximadamente R\$ 7 mil para R\$ 300 mensais.

Outro produto importante do SIGH-Custos foi a criação do Observatório de Custos. A ideia, desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, propõe um espaço de estudos, pesquisas, discussões, análises, trocas de informações, busca das melhores práticas e benchmarking. Um ambiente contínuo de crescimento sobre custos hospitalares em âmbito local e, posteriormente, nacional.



Márcia Alemão é uma das coordenadoras do Sistema de Custos

As bases do SIGH-Custos são fundamentadas nas diretrizes do Mapa Estratégico, como “compartilhar e difundir o conhecimento técnico, gerencial e melhores práticas de gestão, interna e externamente” e “incentivar a pesquisa e consolidar a cultura voltada para a inovação e melhoria contínua”. Por exemplo, o profissional do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Cristiano Machado passou a pesquisar a relação custo/benefício entre uma dieta adquirida de fornecedor externo e uma desenvolvida dentro do próprio hospital, em termos de redução de tempo de permanência e ganho de conforto do paciente.

Unidades assistenciais recebem troféu de Melhores Práticas da Fhemig pelos bons resultados alcançados

Primeiro Guia Farmacoterapêutico da Fhemig foi criado pelo HRAD



Nathalya e a equipe da Farmácia do HRAD

A Rede Fhemig terá, em breve, seu primeiro Guia Farmacoterapêutico, uma publicação que irá possibilitar o fácil acesso às informações sobre os medicamentos padronizados em cada unidade assistencial. O projeto, criado pelo Hospital Regional Antônio Dias (em Patos de Minas), foi premiado como uma das Melhores Práticas no último Encontro Gerencial.

O processo de reunir e organizar as informações durou cerca de um ano, desenvolvido por uma então estudante de Farmácia, Nathalya Isabel de Melo. O trabalho foi coordenado pelo gerente assistencial do HRAD, Luiz Henrique Santos, que disponibilizou sua experiência e manteve contato com a equipe de Apoio Farmacêutico, da Administração Central.

O Guia traz quais são os medicamentos padronizados em cada unidade da Rede, a apresentação, as vias e cuidados de administração, a interação medicamentosa, a estabilidade dos medicamentos, entre outras informações importantes. “Este projeto é uma forma de propiciar ainda mais segurança para a instituição, seus profissionais e aos pacientes que assistimos”, explica o gerente assistencial e coordenador do Guia, Luiz Henrique Santos, que

completa: “o reconhecimento nos incentiva a buscar, cada vez mais, práticas inovadoras”.

Entre as várias informações e procedimentos descritos no Guia, Luiz Henrique cita o exemplo do medicamento Anfotericina B, um antifúngico. “No Guia, informamos todos os cuidados de preparo deste medicamento, que fogem às regras de diluição da maioria, que devem ser diluídos em soro fisiológico”, disse.”

O Guia Farmacoterapêutico deve ser atualizado a cada dois anos, pelos técnicos da Fhemig.



Profissionais de saúde do HRAD

Barbacena cria Central Única de Dispensação de Medicamentos

O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena - CHPB - ficou em terceiro lugar na premiação das “Melhores Práticas”, com a iniciativa da criação de uma Central Única de Dispensação de Medicamentos, efetivada em maio deste ano.

A centralização dos estoques permite um maior controle dos medicamentos, do material médico e dos produtos químicos. Não só na supervisão da quantidade e armazenamento dos produtos, mas também de sua validade de uso.

Também com este objetivo, foram retirados os estoques de dentro das unidades pavilhonares. Foram implantados kits de intercorrências para estas unidades, para suprir as necessidades de urgência.

Entre as adequações físicas, está um local apropriado para o fracionamento de medicamentos sólidos, envasamento dos medicamentos líquidos e etiquetagem. Os equipamentos – computadores, seladoras, containers e outros – também tiveram seu uso otimizado.

As condutas de trabalho foram padronizadas. A atuação dos farmacêuticos foi ampliada, contando com um profissional por turno – uma importante medida para melhorar a assistência aos usuários. Foram reduzidas, assim, a quantidade de horas extras e de banco de horas neste setor.

As mudanças ainda visam um processo maior: preparar o setor para a Acreditação Hospitalar. E os resultados já começam a aparecer.



Estoques centralizados ajudam na dispensação

Hospital Júlia Kubitschek garante o título de “Melhores Práticas” com assistência integral ao paciente

O Hospital Júlia Kubitschek venceu as “Melhores Práticas”, do XIV Encontro Gerencial, com um trabalho que envolveu uma importante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte: a assistência integral ao paciente no momento de desospitalização.

O projeto vem sendo desenvolvido este ano na unidade. A mobiliza-

ção de Belo Horizonte e até de outros municípios, sendo a maioria dependente do SUS. E, por último, já existe a experiência na desospitalização dos pacientes portadores de tuberculose pulmonar, em um trabalho conjunto entre os centros de saúde e o Serviço Social do HJK.

Outra importante experiência é com os pacientes com doenças neuromusculares, que envolve, inclusive,



O presidente da Fhemig, Luís Márcio, com os diretores dos hospitais Júlia Kubitschek, João XXIII e João Paulo II

ção de um grande hospital regional, como o HJK, para trabalhar dentro desta parceria, representa um grande ganho para ambos os lados. Primeiro, porque agiliza o processo de encaminhamento ao domicílio de forma organizada e humanizada. Segundo, por causa do porte do hospital, que atende numa área de grande extensão territorial – o Barreiro – com uma população próxima de 280 mil habitantes, além de outras regionais

“Este é um compromisso desta gestão com o acompanhamento humanizado, individualizado e integral de cada usuário do SUS”

a ventilação mecânica domiciliar.

“Este é um compromisso desta gestão com o acompanhamento humanizado, individualizado e integral de cada usuário do SUS, não só durante sua internação, mas também no momento de sua alta”, explicou o diretor do HJK, Henrique Timo, que completou: “a equipe hospitalar tem maior confiança para a alta quando é certa a continuidade do cuidado pela atenção básica; isto permite mais agilidade na liberação do paciente e, assim, otimizar os leitos hospitalares”.

Todos os pacientes do Programa de Assistência Domiciliar (PAD) saem do hospital com a prescrição médica, as orientações da enfermagem, o sumário de alta e o encaminhamento para o PAD ou Programa Saúde da Família (PSF). A desospitalização não dispensa, evidentemente, o atendimento nos casos

“Parceria entre o HJK e a Secretaria Municipal de Saúde promove a desospitalização responsável”

de emergência. Neste caso, o paciente deve ser encaminhado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de sua área de abrangência, na qual está localizada a equipe do PAD.

“A qualidade da assistência à saúde ao paciente aumenta quando há uma aproximação responsável entre a atenção básica e a atenção hospitalar”, avalia Maria Cecília de Souza Rajão, médica do HJK, mediadora entre o hospital e o PAD, e uma das responsáveis pelo programa.

A Atenção Domiciliar possui critérios de inclusão, de acordo com o perfil dos pacientes.

“Desde a primeira visita da coordenação municipal do PAD ao Hospital Júlia Kubitschek divulgamos o programa em todas as clínicas, visando sensibilizar os nossos profissionais para trabalhar em franca parceria com as equipes do PAD, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Vislumbramos, assim, a possibilidade concreta de agilização do processo de encaminhamento ao domicílio de forma organizada e humanizada”, conta Frederico Thadeu de Assis Figueiredo, diretor técnico e gerente assistencial do HJK.



Melhores Práticas da Fhemig foram elogiadas pelo presidente

2 mil pessoas participam de campanha em Governador Valadares

Foi um sucesso a IX Campanha de Doação de Órgãos realizada pela CNCDO-Leste, no dia 3 de outubro. Cerca de duas mil pessoas participaram de uma caminhada realizada pelas principais ruas de Governador Valadares, todos com camisetas alusivas à campanha. A Banda do 6º Batalhão abriu a solenidade com Hino Nacional. A mobilização mostrou a eficácia e dedicação total da CNCDO - LESTE em prol do aumento do número de doadores e conscientização da sociedade pela doação de órgãos.



Profissionais e voluntários participaram de passeata da IX Campanha de Doação de Órgãos

Reajuste de tabela beneficia transplantes

As medidas do Ministério da Saúde de dobrar valores de procedimentos de captação de órgãos e a incorporação de novas ações envolvendo transplantes vão beneficiar o Sistema Nacional de Transplantes. Para o coordenador Metropolitano do Complexo MG Transplantes, Sérgio Lopes, essa foi a medida mais importante anunciada pelo Governo. O reajuste na tabela de remuneração será um estímulo para os profissionais que trabalham na procura de órgãos e tecidos para transplantes. O investimento, anunciado pelo ministro José Gomes Temporão, é de R\$ 24,1 milhões para este ano e para o próximo.

Segundo Sérgio Lopes, as Comissões Intra-Hospitalares de Doações de Órgãos e Tecidos para Transplantes CIHDOTTS, são o segmento mais importante no processo de captação de órgãos e tecidos. O valor pago pelo Ministério da Saúde pelos procedimentos de captação vai dobrar. “Com certeza serão captados mais órgãos e tecidos e toda a população será beneficiada”, comentou Sérgio Lopes, lembrando que atualmente um dos maiores problemas enfrentados pelo MG Transplantes é a falta



de notificação de prováveis doadores de órgãos e tecidos para transplantes. “Com essas medidas vamos reverter essa situação”.

Sobre as pessoas abaixo de 18 anos, que passaram a ter prioridade para receber órgãos de doadores da mesma faixa etária, Sérgio Lopes disse que a medida não irá prejudicar os mais velhos que estão na fila. “O reajuste na tabela de remuneração irá aumentar o número de captações e, conseqüentemente, o número de transplantes irá aumentar tanto para os jovens quanto para os mais velhos.

O Complexo MG Transplantes já vem investindo para aumentar o número de captações de órgãos e tecidos. “Temos uma boa estrutura, o que tem possibilitado várias ações no sentido de capacitar profissionais da área de saúde, sensibilizar a população para doação e aumentar os transplantes no interior de Minas Gerais”, comentou Sérgio Lopes.

“Serão captados mais órgãos e tecidos e toda a população será beneficiada”

Fhemig inova na criação de sistema de gestão de ensino on-line

A Fhemig lançou o SIGED - Sistema Integrado de Gestão de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas, mais uma ferramenta digital às ações administrativas. Segundo o diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa-Diesp, Josiano Gomes Chaves, o primeiro módulo, de Capacitação, irá proporcionar à instituição a possibilidade de acessar todas as informações sobre a capacitação de servidores, em tempo real. Somente em 2008 foram contabilizadas 28 mil participações dos servidores da Fundação em ações de treinamento.

O Sistema foi totalmente desenvolvido pela Fhemig, numa parceria entre a Diesp/ Servi-

ço de Desenvolvimento de Sistemas e a Diretoria de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas - Direpe. “O SIGED será mais uma referência para toda a Fundação, principalmente na



A Fhemig lançou o SIGED - Sistema Integrado de Gestão de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas - mais uma ferramenta digital às ações administrativas



elaboração de relatórios de gestão referentes ao desenvolvimento e capacitação de servidores e a sua qualificação para o desempenho de suas funções”, avaliou o diretor de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas da Fhemig, Artur Petz Licher.

O novo sistema é uma solução web, digital, que permite disponibilizar relatórios para o cumprimento do Acordo de Resultados, Avaliação de Desempenho Individual, Plano de Carreira, elaboração de planejamentos conjuntos, avaliação das ações de capacitação e acompanhamento dos servidores em sua trajetória de educação permanente e continuada.

PRATA DA CASA

Carlos: uma carreira dedicada à educação profissional

O nome dele está eternizado na Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI), em Betim, no Centro de Estudos Carlos Bernardo Soares. Mas é na memória de muitos que ainda vivem, ou trabalham na CSSI, que nosso “Prata da Casa” será sempre lem-

brado pelo carinho e dedicação. Carlos foi o primeiro profissional de enfermagem da unidade e, durante os últimos 29 anos, uma das bandeiras mais defendidas por ele foi a educação à saúde, com orientações aos profissionais e aos moradores da Colônia.



Carlos foi o primeiro profissional de enfermagem da CSSI

Sinto-me realizado por todos esses anos em Santa Izabel, além do apoio que recebi da direção e dos moradores daqui. Sem falar dos excelentes colegas e amigos que conquistei”, destaca ele, que ainda revela estar se aposentando em um dos momentos que considera um dos melhores da unidade.

Carlos lembra que, quando chegou, havia poucos atendentes, ex-hansenianos, que se reve-

zavam para cuidar dos pacientes. A enfermagem era coordenada pelas Irmãs da Congregação Filha de Nossa Senhora do Monte Calvário. O grupo era pequeno e o novo enfermeiro logo percebeu a necessidade de mais pessoal e conseguiu que praticamente dobrasse o número de trabalhadores.

Os profissionais foram treinados e, aos poucos, foram implantadas rotinas e normas de enfermagem na unidade. “Aos poucos conseguimos elevar a qualidade da assistência em Santa Izabel, tanto no hospital, quanto no acompanhamento domiciliar”, reforça. “O acolhimento e a humanização sempre foram colocados por mim como filosofia de trabalho dentro dessa profissão que exige muita dedicação. A vida humana não tem preço”, finaliza.